



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

P R O T O C O L O

PROCESSO nº

061/2003

de **06 de março de 2003.**

INTERESSADO: **Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO**

LOCALIDADE: **Bento Gonçalves**

ASSUNTO: **OUTORGA A MEDALHA ARISTIDES BERTUOL AO SENHOR WERNER
SCHUNEMANN**

PROJETO-DE-~~LEI~~ **Resolução nº 001/2003** de **06 de março de 2003.**

COMISSÕES DE: **CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA.**

ARQUIVADO EM:

Secretário-Geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

Aos Senhores Vereadores
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Senhores Vereadores:

O Vereador abaixo firmado, Presidente desta Casa Legislativa, vem encaminhar para apreciação e deliberação dos Senhores Vereadores, o incluso Projeto de Resolução nº 002/2003, que "Outorga a Medalha Aristides Bertuol ao Senhor Werner Schunemann".

Contando com habitual acolhida dos colegas Vereadores, subscreve-se, atenciosamente.

Nestes Termos,
Pede deferimento.

Bento Gonçalves, 06 de março de 2003.


Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO
Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

APROVADO

VOTAÇÃO: *Uní*

por unanimidade

SALA DAS SESSÕES, 06/03/2003
DATA

[Assinatura]

Vereador Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002, DE 06 DE MARÇO DE 2003.

**OUTORGA A MEDALHA ARISTIDES
BERTUOL AO SENHOR WERNER
SCHUNEMANN.**

Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES, usando das atribuições que lhe confere a Lei orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara, e tendo em vista a decisão do plenário, promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - É outorgada a Medalha "Aristides Bertuol" ao Senhor WERNER SCHUNEMANN.

Art. 2º - A distinção honorífica de que trata o Artigo anterior será outorgada, seguindo-se o disposto no Decreto Legislativo nº 04/83, de 12 de dezembro de 1983.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, aos seis dias do mês de março de dois mil e três.

Vereador ENIO DE PARIS
1º Secretário

Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO
Presidente

Vereador ROBERTO LUNELLI
2º Secretário

Vereador VOLNEI TESSER
Vice-Presidente

Processo nº 061/2003, de 06-03-2003.

103
B

Werner Schunemann

O ator gaúcho Werner Schunemann, 43 anos, está fazendo o mais importante de seus papéis representando Bento Gonçalves, o General que comandou a Revolução Farroupilha, uma das mais belas páginas da história do Brasil. Werner é cineasta e tem sido premiado especialmente em filmes de curta-metragem. Da mesma forma que interpreta Bento Gonçalves, Werner mostra que as duas frentes que marcaram a guerra contra a tirania imperial, teve homens na frente de batalha e na família, sempre unida e valorizada em todos os momentos de sua vida.

Segundo Werner, ao dar entrevistas para a imprensa Nacional, tão logo iniciou a mini-série A Casa das Sete Mulheres, o interesse por conhecer o Estado, em especial a ligação de sua participação, fizeram com que o nome de Bento Gonçalves – cidade e guerreiro – fossem lembrados, aumentando em muito o número de turistas que visitam o município, para conhecer algum fato maior que não é contado na mini-série. Werner, é casado, tem uma filha, e se orgulha muito de ser gaúcho, e mais ainda de ter participado de outros dois trabalhos de época: Neto perde sua alma e A Paixão de Jacobina, lembrando que Bento Gonçalves, na mini-série A Casa das Sete Mulheres, é apresentado como um herói, um mito desprovido de defeitos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Palácio 11 de Outubro

PARECER Nº 035

Processo 061/2003

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Resolução nº 001/2003, o qual *Outorga a medalha Aristides Bertuol ao Senhor Werner Schunemann.*

Fundamenta o Projeto, na atividade profissional do homenageado, que ajudou sobremaneira na divulgação do Município, seu potencial econômico e, especialmente, o turístico.

Desta forma, esta Assessoria Jurídica, entende que o Projeto possui condições para análise e apreciação pelo Plenário desta Casa.

s.m.j. é o parecer.

Março de dois mil e três.

Palácio 11 de Outubro, aos seis dias do mês de

Assessoria Jurídica:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº: 061/2003

ASSUNTO:

AUTOR:
Vereador Clóris Pasqualotto

RELATOR: Vereador

Parecer	Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça
---------	---

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após procederem análise ao Processo nº 061/2003, que *Outorga a medalha Aristides Bertuol ao Senhor Werner Schunemann*, exaram o seguinte parecer:

O presente Projeto de Resolução visa homenagear o Senhor Werner Schunemann pela ajuda na divulgação dos aspectos econômico e cultural do Município.

Desta forma, esta Comissão entende que cabe ao Soberano Plenário a devida deliberação sobre a matéria.

É o parecer.

Palácio 11 de Outubro, aos seis dias do mês de Março dois mil e três.

Vereador  **MARIO GABARDO**

Presidente

Vereador  **JAURI PEIXOTO**

Vice-Presidente

Vereador  **ENIO DE PARIS**

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

RESOLUÇÃO Nº 001, DE 6 DE MARÇO DE 2003.

**OUTORGA A "MEDALHA ARISTIDES
BERTUOL" AO SENHOR WERNER
SCHUNEMANN.**

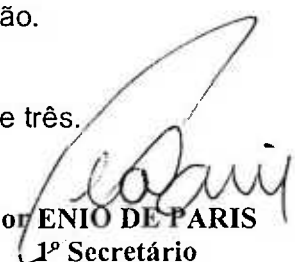
Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES, usando das atribuições que lhe confere a Lei orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara, e tendo em vista a decisão do plenário, promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - É outorgada a Medalha "Aristides Bertuol" ao Senhor WERNER SCHUNEMANN.

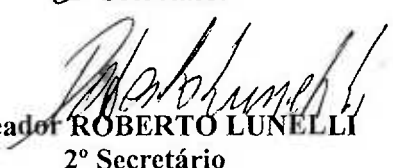
Art. 2º - A distinção honorífica de que trata o Artigo anterior será outorgada, seguindo-se o disposto no Decreto Legislativo nº 04/83, de 12 de dezembro de 1983.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, aos seis dias do mês de março de dois mil e três.


Vereador ENIO DE PARIS
1º Secretário


Vereador CLÓRIS PASQUALOTTO
Presidente


Vereador ROBERTO LUNELLI
2º Secretário


Vereador VOLNEI TESSER
Vice-Presidente

Processo nº 061/2003, de 06-03-2003.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


Secretário Geral

CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE B. GONÇALVES
Reg. no Livro de Resoluções
H.º 001 à Fl. 0180


Secretário Geral

Certifico que a presente Res.
foi publicada no lugar do costume
no dia 06 03, 2003


Secretário Geral

Werner Schunemann

O ator gaúcho Werner Schunemann, 43 anos, está fazendo o mais importante de seus papéis representando Bento Gonçalves, o General que comandou a Revolução Farroupilha, uma das mais belas páginas da história do Brasil. Werner é cineasta e tem sido premiado especialmente em filmes de curta-metragem. Da mesma forma que interpreta Bento Gonçalves, Werner mostra que as duas frentes que marcaram a guerra contra a tirania imperial, teve homens na frente de batalha e na família, sempre unida e valorizada em todos os momentos de sua vida.

Segundo Werner, ao dar entrevistas para a imprensa Nacional, tão logo iniciou a mini-série A Casa das Sete Mulheres, o interesse por conhecer o Estado, em especial a ligação de sua participação, fizeram com que o nome de Bento Gonçalves – cidade e guerreiro – fossem lembrados, aumentando em muito o número de turistas que visitam o município, para conhecer algum fato maior que não é contado na mini-série. Werner, é casado, tem uma filha, e se orgulha muito de ser gaúcho, e mais ainda de ter participado de outros dois trabalhos de época: Neto perde sua alma e A Paixão de Jacobina, lembrando que Bento Gonçalves, na mini-série A Casa das Sete Mulheres, é apresentado como um herói, um mito desprovido de defeitos.

Letícia Wierzchowski

A gaúcha Letícia Wierzchowski tem trinta anos, é casada e mãe de um filho (João). Criou coragem e começou a escrever em 1997, quando abandonou a faculdade de arquitetura, trocando o esquadro e a régua por personagens e tramas. Já escreveu, desde então, seis livros, entre eles A Casa das Sete Mulheres.

Autora da obra homônima, A Casa das Sete Mulheres, que relata a Revolução Farroupilha, ocorrida no Estado de 1835 a 1845, enfocando o heroísmo dos homens de então, e suas ações nas batalhas e a ótica das mulheres da família do líder Bento Gonçalves da Silva, descobrindo o amor, a dor da solidão, as perdas e separações, mostrando que o destino esta acima de qualquer pessoa, sendo o outro nome da opressão.

Na obra de Letícia, vemos o que tem a guerra e as paixões sendo os principais motores e cuja beleza está tanto no valor histórico como na humanidade dos personagens. A obra suscita, ainda, questões como formação ética, cultural geográfica do estado do Rio Grande do Sul, e a própria formação do Brasil, além do papel das mulheres no conflito, com muitas delas tornando-se as reais administradoras das estâncias e da economia domestica, enquanto que os homens se preocupavam com as guerras e a peculiaridade dos negros no desdobramento de dez anos de guerra dos Farrapos.

Letícia percebe a concepção de um livro como a de uma criança, que se vê ganhar vida, portanto, não segue formas convencionais, seguindo o caminho da inspiração, sem dar importância à estrutura do romance. Confessa, também, não saber escrever textos cotidianos, talvez por falha sua, disse, nunca conseguiu narrar uma história.